

PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
GRADUAÇÃO EM JORNALISMO



APOSTAS ONLINE: O OUTRO LADO DO JOGO

LORENZO SOLIS DE BARROS BARRETO

GOIÂNIA
2025

LORENZO SOLIS DE BARROS BARRETO

APOSTAS ONLINE: O OUTRO LADO DO JOGO

Trabalho de Conclusão de Curso II, apresentado à Escola de Direito, Negócios e Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Dr.^a Bernadete Coelho de Sousa.

GOIÂNIA
2025

LORENZO SOLIS DE BARROS BARRETO

APOSTAS ONLINE: O OUTRO LADO DO JOGO:

Este Trabalho de Conclusão de Curso julgado adequado para obtenção o título de Bacharel em Jornalismo, e aprovado em sua forma final pela Escola de Direito, Negócios e Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Bernadete Coelho de Sousa
(Orientadora)

Prof.^a. Sabrina Moreira
(Professora da PUC Goiás)

Prof.^a. Adriana Teixeira de Moraes
(Professora da UNIFASAM)

GOIÂNIA
2025

DEDICATÓRIA

Com profunda reverência, dedico este trabalho a todas as almas cujos nomes foram inscritos nos registros de ocorrência, traçando um caminho de desaparecimento que ecoa na solidão. Minhas preces se estendem aos que permanecem envoltos no mistério, àqueles que a sorte não permitiu serem resgatados e àqueles que, miraculosamente, encontraram o caminho de volta para casa. Este tributo é também para as famílias, verdadeiras sentinelas da esperança, que persistem incansavelmente na busca por entes queridos que se perderam na vastidão do desconhecido. Que este trabalho sirva como uma pequena luz de solidariedade e compaixão, compartilhando o peso da incerteza que permeia os corações daqueles que aguardam, ansiosos por notícias que possam iluminar o caminho de volta para casa.

AGRADECIMENTOS

Início este tributo expressando minha profunda gratidão a meu pai, que permeia minha jornada e cuja orientação é a bússola que guia meus passos, minha querida mãe que mesmo não estando por perto atualmente, sempre foi minha maior companheira de vida, e aos meus irmãos que mesmo morando em outro continente sempre estiveram espiritualmente comigo.

À minha orientadora, Bernadete Coelho, meus sinceros agradecimentos. Sua orientação descontraída, e séria em momentos que deveriam ser, e sua experiência foram os pilares que sustentaram meu caminho até o resultado deste trabalho.

Aos dedicados professores e professoras do curso de Jornalismo, minha reverência. Cada um contribuiu significativamente para que eu chegasse até o fim deste curso realizado.

Aos protagonistas das minhas entrevistas e todos que colaboraram para a realização deste projeto, meu mais sincero agradecimento. Suas vozes, experiências e contribuições foram fundamentais para a concretização deste trabalho, tornando-o uma representação viva da coletividade e da união de esforços.

Que esta dedicação seja um humilde reflexo da minha gratidão a todos que, de diversas formas, contribuíram para o florescimento deste percurso acadêmico e pessoal.

RESUMO

Este vídeo documentário tem como foco a realidade de pessoas que vivem com o vício em apostas, apresentando diferentes perspectivas sobre as consequências desse comportamento. O objetivo é narrar o drama de indivíduos que, afetados pelo vício, enfrentam desafios diários em sua busca por recuperação, além de mostrar o impacto desse vício nas famílias, amigos e na sociedade em geral. O trabalho se propõe a abordar o vício em apostas online sob dois ângulos utilizando o relato de pessoas viciadas que estão tentando superar esse desafio e o ponto de vista de suas famílias, que lidam com as consequências desse comportamento, além de depoimentos de profissionais que lidam com o problema. O documentário busca explorar a origem do vício, como ele se desenvolve, os comportamentos associados e os efeitos psicológicos que ele causa tanto nas pessoas que apostam quanto nas pessoas ao seu redor. Como resultado podemos relatar que é preciso uma abordagem mais ampla e responsável por parte das empresas de comunicação em alerta as devastadoras consequências do vício das apostas.

Palavras-chave: apostas, vícios, jornalismo, economia

ABSTRACT

This documentary focuses on the reality of people living with gambling addiction, presenting different perspectives on the consequences of this behavior. Its goal is to narrate the struggles of individuals affected by addiction as they face daily challenges in their journey toward recovery. The film also aims to show the impact of this addiction on families, friends, and society as a whole.

The documentary approaches online gambling addiction from two angles: the testimonies of people battling the addiction and trying to overcome it, and the viewpoint of their families, who deal with the consequences of this behavior. In addition, interviews with professionals who work with addiction are featured.

The documentary explores the roots of gambling addiction, how it develops, the behaviors associated with it, and the psychological effects it has on both gamblers and those around them. As a result, the film highlights the urgent need for broader and more responsible communication efforts to raise awareness about the devastating consequences of gambling addiction.

Keywords: betting, addictions, journalism, economy

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1 – A ORIGEM DE UM VÍCIO	11
1.1 COMO, POR QUE E QUANDO UMA PESSOA É DADA COMO VICIADA	11
2.1 O VICIO EM JOGOS DE AZAR E AS APOSTAS.	11
1.3 Os jogos de azar e cassinos online no Brasil e no mundo	13
1.4 O Vício nas Bets (Apostas nos Esportes)	14
1.5 Diferença entre Apostas nas Bets e Cassinos Online	15
1.6 O funcionamento das apostas	16
CAPÍTULO: 2 A RUÍNA FINANCEIRA	17
2.1 As apostas e o risco para as famílias	17
2.2 As apostas e as dívidas impagáveis	18
2.3 O jornalismo no ambiente das bets.....	Erro! Indicador não definido.
CAPÍTULO 3: O PRODUTO	9
3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	9
3.2 PESQUISA DE CAMPO.....	9
3.3 COLETA DE ENTREVISTAS	10
3.4 O QUE É DOCUMENTÁRIO	12
3.5 TIPOS DE DOCUMENTÁRIO	12
3.5.1 Modo poético.....	12
3.5.2 Modo expositivo	13
3.5.3 Modo observativo	13
3.5.4 Modo participativo.....	13
3.5.5 Modo reflexivo	13
3.5.6 Modo performático	14
4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	14
4.1 Memorial.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
APÊNDICE A – Roteiro Final	20
APÊNDICE B – Termo de Autorização de Publicação de Produção Acadêmica.....	26

INTRODUÇÃO

O documentário investiga as questões sociais e culturais que contribuem para o aumento do vício em apostas, como a facilidade de acesso às plataformas online e a normalização de comportamentos de risco no Brasil. A reflexão sobre a necessidade de apoio psicológico, também é central para o trabalho.

O trabalho tem como base a definição de vício em jogos de azar usada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e por estudiosos, além de aspectos da legislação vigente relacionada ao controle das apostas online e políticas de prevenção. O resultado do trabalho foi um vídeo documentário de 15 minutos e 03 segundos, que revela não só os desafios emocionais e psicológicos enfrentados pelos viciados em apostas e seus familiares, mas também traz à tona as consequências econômicas, sociais e emocionais desse vício. O documentário reflete sobre a luta por recuperação e as incertezas enfrentadas por quem tenta superar essa dependência.

Além disso, é importante relatar como o sistema de apostas online no Brasil tem se tornado um fenômeno crescente, causado pela facilidade de acesso e da forte presença de propagandas nas plataformas digitais, através de influencers com muita influência. A crescente popularização de sites de apostas, muitas vezes associados a atletas e celebridades, cria um ambiente de normalização e incentivo ao jogo, o que leva muitos brasileiros a se envolverem com essas plataformas. O apelo psicológico de ganhos rápidos acaba tornando o vício ainda mais atrativo. O sistema, ao combinar fatores como o design envolvente e a constante presença digital, tem um impacto profundo na psique dos usuários, tornando-os mais suscetíveis ao comportamento compulsivo.

O acesso fácil e contínuo às apostas online, aliado à falta de regulação mais rigorosa e de medidas educacionais efetivas, contribui para o aumento da dependência entre os jogadores, resultando em uma dependência que afeta, muitas vezes, a saúde financeira e emocional de milhares de brasileiros. Diante desse cenário, a realização deste trabalho justifica-se ao contribuir para um entendimento mais aprofundado das questões relacionadas ao vício nas apostas online, com uma análise crítica das causas, consequências e estratégias de enfrentamento. Através da pesquisa e análise desses aspectos, espera-se fornecer insights para programas de conscientização e ações de prevenção que possam contribuir para a redução dos casos destes usuários e para o apoio efetivo às famílias afetadas (CAVALCANTE, 2024).

Ao abordar esse tema sensível e de grande impacto social, este trabalho busca trazer à tona discussões fundamentadas e baseadas em evidências, com o intuito de promover uma sociedade mais consciente e ativa na prevenção de pessoas que sofrem com esse tipo de adição.

entretanto é importante relatar também as dificuldades enfrentadas ao longo do caminho já que o tema é relativamente novo e não conta com bibliografia especializada. para construir o trabalho tivemos como base o próprio depoimento dos personagens e especialistas convidados (CAVALCANTE, 2024).

Os capítulos deste trabalho foram divididos de acordo com a necessidade que o vídeo documentário teria, trazendo primeiramente uma contextualização do tema, a origem do vício e tentar trazer uma explicação psicotécnica que ocorre no cérebro de ser humano.

CAPÍTULO 1 – A ORIGEM DE UM VÍCIO

1.1 COMO, POR QUE E QUANDO UMA PESSOA É DADA COMO VICIADA

Quando falamos em vício, a primeira coisa que vem à cabeça é o álcool e as drogas. Porém, o que muita gente esquece é que o vício não se limita somente a isso, mas a uma série de fatores que fazem desse problema algo muito mais profundo do que pensamos. A palavra vício tem origem do latim “vitium” e significa “falha ou defeito”. Para o dicionário Aurélio, a definição de vício é: Tornar mau, pior, corrompido ou estragado; alterar para enganar; corromper-se, perverter-se, depravar-se. Já para a Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma doença física e psicoemocional.

No entanto, a psicologia vai mais à fundo e investiga não só as consequências, mas também as motivações, origens e características do vício e de seus dependentes. A psicologia também entende o vício como um mecanismo de fuga emocional que visa a obtenção de prazer e extinção da dor. Algumas razões para isso acontecer são:

- Busca por prazer imediato: Muitas vezes, as pessoas se viciam em atividades ou substâncias porque oferecem uma recompensa imediata. O cérebro liberta dopamina, criando uma sensação de prazer e satisfação. Isso pode acontecer com qualquer tipo de comportamento que ofereça esse tipo de recompensa, como comida, sexo, videogames, compras, entre outros. (Volkow, N. D., Koob, G. F., & McLellan, A. T., 2016. *Neurobiologic Advances from the Brain Disease Model of Addiction*. The New England Journal of medicine, 374(4), 363–371.)
- Fuga de problemas emocionais: O vício pode ser uma maneira de lidar com questões emocionais, como estresse, ansiedade, depressão ou traumas. A pessoa busca um alívio temporário através da atividade viciante para esquecer ou diminuir a dor emocional.
- Fatores genéticos: Alguns estudos Nestler, E. J. (2000). *Genes and addiction*. Nature Genetics, 26(3), 277–281 indicam que a predisposição genética pode influenciar a tendência de uma pessoa se viciar. Pessoas com histórico familiar de vícios podem ter uma maior chance de desenvolver comportamentos viciantes.

2.1 O VICIO EM JOGOS DE AZAR E AS APOSTAS.

O vício em jogos de azar como Tigrinho (Figura 1) tem arruinado financeiramente a vida de muitas pessoas, não são poucos os que pensam que colocando em jogos de azar o patrimônio juntando uma vida inteira, terão como recompensa uma vida milionária. de acordo com a organização mundial de saúde o vício em jogos de azar é uma doença e no brasil tem CID nº 10-z72.6 (mania de jogo e apostas) e 10-f63.0 (jogo patológico).

Figura 1 - Um desenho da logo marca do Tigrinho, famoso jogo de azar



Fonte: ABRASEL, 2024

A doença é chamada de ludopatia e tem o mesmo mecanismo de funcionamento do vício do álcool, cigarro ou drogas. é um desejo quase que incontrolável de jogar ou apostar. o desejo não é por uma substância e sim pela emoção que o ato de jogar e apostar causam no cérebro.

De acordo com CASEMIRO (2024) esse é um processo químico que ativa o sistema de recompensa: o sistema de recompensa do cérebro é o circuito que processa a informação relacionada à sensação de prazer ou de satisfação. a dopamina, hormônio ligado a esse sistema, é liberada quando a pessoa aposta e isso reforça a compulsão, aumentando os níveis de excitação, reduzindo a inibição de decisões arriscadas ou uma combinação de ambos (Figura 2).

Figura 2 - Uma representação do sistema límbico de um cérebro humano



Fonte: GETTYIMAGES, 2025

1.3 OS JOGOS DE AZAR E CASSINOS ONLINE NO BRASIL E NO MUNDO

Os jogos de azar, incluindo cassinos online, têm se tornado cada vez mais populares ao redor do mundo, com uma tendência crescente nos últimos anos, especialmente devido à acessibilidade proporcionada pela internet. Embora o fenômeno tenha raízes profundas em diversas culturas, o modo como é regulamentado varia consideravelmente de país para país.

No Brasil, a legislação sobre jogos de azar é complexa. O jogo de cassino, em particular, foi proibido no país em 1946, mas a popularidade dos cassinos físicos nunca desapareceu por completo, com diversas discussões sobre a possível legalização dos jogos de azar nos últimos anos. A legalização de cassinos online é uma pauta atual que acaba de ser regularizada. Desde

o dia primeiro de janeiro deste ano, 66 empresas foram liberadas para operar no Brasil, tendo elas que seguirem algumas regras.

As regras são as seguintes; que jogadores sejam identificados por documentos e sistema de reconhecimento facial com prova de vida;

- O apostador deve cadastrar uma conta em seu nome, e a empresa de apostas fica proibida de receber ou depositar em outras contas que não sejam a cadastrada;
- A proibição de depósitos ou pagamento com dinheiro em espécie ou boleto.
- Controlar e prevenir acessos não autorizados, inclusive por funcionários das empresas de apostas;
- Proteger seus sistemas contra hackers;
- Proteger a localização de servidores;
- Realizar backup e alteração de dados;
- Ter um plano e fornecimento de energia ininterrupta;
- Plano de continuidade de negócios

Ademais, os sites legalizados terão sistemas de cadastro de usuários com reconhecimento facial. O principal objetivo do recurso é coibir o uso dos sites por menores de idade, além de trazer maior controle sobre a identidade do apostador.

A legislação reforça penalidades contra o uso das plataformas por menores de 18 anos. As apostas também não podem ser realizadas em jogos envolvendo menores de idade. O governo ainda define que as empresas devem avaliar a capacidade financeira dos apostadores para garantir que seus gastos não comprometam sua renda. As bets também poderão suspender o uso do sistema de apostas caso o apostador apresente sinais de risco alto de dependência e de transtornos do jogo patológico.

No mundo, os cassinos online estão amplamente regulamentados em várias regiões, como na Europa (Reino Unido, Malta etc.), onde as leis são rigorosas quanto à proteção dos jogadores e ao combate à lavagem de dinheiro. Nos Estados Unidos, o cenário varia de estado para estado, com alguns estados legalizando os cassinos online enquanto outros ainda proíbem. A indústria é muito bem desenvolvida em países como o Reino Unido, Austrália e partes da Europa, onde a regulamentação visa garantir um ambiente seguro para os jogadores.

1.4 O VÍCIO NAS BETS (APOSTAS NOS ESPORTES)

As apostas esportivas, ou "*bets*", são uma das formas mais populares de jogo atualmente. Elas consistem em apostar dinheiro em eventos esportivos, como jogos de futebol, basquete, corridas de cavalos, entre outros. A facilidade de acesso e a emoção das apostas podem criar uma situação propícia para o vício.

Fatores que contribuem para o vício:

- **Acessibilidade:** Plataformas online oferecem apostas em tempo real, com fácil acesso via smartphones e computadores.
- **Promoções e bônus:** Muitas plataformas de apostas oferecem bônus e promoções que incentivam os jogadores a apostarem mais do que o planejado.
- **Natureza competitiva:** O desejo de ganhar e a pressão para acompanhar as tendências dos amigos ou da mídia podem aumentar o envolvimento emocional, o que pode se transformar em vício.

Impactos do vício nas apostas: O vício em apostas esportivas pode ter consequências financeiras devastadoras, afetando a saúde mental e social do indivíduo. Além disso, muitos apostadores tendem a fazer apostas impulsivas, muitas vezes sem considerar as perdas acumuladas, o que gera um ciclo de dívidas e problemas pessoais.

No contexto das apostas esportivas, diversas casas se destacam por seu grande investimento em marketing e patrocínios, especialmente em campeonatos de futebol amplamente acompanhados pelo público. Empresas como Betano, Pixbet, Bet365, Sportingbet, Esportes da Sorte e Parimatch são algumas das principais atuantes no Brasil. Essas marcas costumam estampar suas logomarcas em camisas de clubes da Série A do Campeonato Brasileiro, além de realizarem propagandas em placas de campo, comerciais de TV e até ações nas redes sociais. O Brasileirão Série A, transmitido por canais como Globo, SporTV e Premiere, é um dos campeonatos mais populares do país, com uma audiência que ultrapassa os 25 milhões de telespectadores por rodada, segundo dados do Kantar Ibope Media (2023).

1.5 DIFERENÇA ENTRE APOSTAS NAS BETS E CASSINOS ONLINE

Embora as apostas esportivas e os cassinos online envolvam o uso de dinheiro com a intenção de ganhar, eles são estruturalmente diferentes em diversos aspectos:

- 1) Tipo de jogo:

- *Bets* (figura 3): São baseadas em eventos esportivos reais. O apostador faz uma previsão do resultado de uma partida, uma corrida ou outro tipo de competição esportiva.
- Cassinos Online: Envolvem jogos de azar tradicionais, como roleta, blackjack, poker, caça-níqueis etc., onde os resultados são em grande parte determinados por sorte e estratégias de jogo.

Figura 3 - Logomarca da empresa britânica BET365



Fonte: WIKIPEDIA, 2025

2) Dependência de habilidades:

- *Bets*: Algumas apostas exigem mais conhecimento e habilidades, como análise de estatísticas, desempenho dos jogadores ou equipes, o que pode dar uma vantagem ao apostador mais informado. No entanto, ainda existe um grande componente de sorte.
- Cassinos Online: Muitos jogos de cassino, como *slots* ou roleta, são puramente baseados em sorte. Embora o poker envolva alguma habilidade, a maioria dos jogos de cassino não depende de conhecimento ou habilidade específica para o jogador ter sucesso.

1.6 O FUNCIONAMENTO DAS APOSTAS

As apostas online têm uma proposta muito simples para facilitar a experiência do usuário. Existe todas as formas de depósito possíveis como: pix, transferência bancária, boleto, cartão de crédito etc. O *layout* das casas costuma ser o mais prazeroso esteticamente falando para que o usuário não tenha dificuldade em acessar as opções de mercado dentro do site. Ou seja, basta você fazer o pagamento, que o saldo estará disponível e a pessoa terá a possibilidade de começar a apostar

Com a regulamentação oficial das apostas esportivas no Brasil, tornou-se possível identificar com mais clareza quais são as casas de aposta mais populares e utilizadas pelos brasileiros. Essa transparência veio como uma das principais consequências positivas do novo marco regulatório, permitindo um acompanhamento mais eficaz tanto por parte dos órgãos fiscalizadores quanto da própria sociedade.

Segundo uma matéria publicada pelo *Estadão*, entre as plataformas que mais se destacam no cenário nacional estão KTO, Sporting Bet, Betfair, Betano e Bet365. Cada uma dessas casas consolidou sua presença no país por diferentes motivos — que vão desde estratégias agressivas de marketing até a confiabilidade e diversidade de opções oferecidas aos usuários.

A KTO, por exemplo, tem ganhado espaço rapidamente graças a parcerias com influenciadores e clubes de futebol brasileiros, além de oferecer uma interface simples e acessível, atraindo tanto iniciantes quanto apostadores mais experientes. Já a Sporting Bet é uma das mais antigas no mercado nacional e manteve sua popularidade graças à reputação consolidada e à ampla cobertura de eventos esportivos.

A Betfair se diferencia ao oferecer o modelo de "exchange", onde os próprios usuários podem definir as odds (cotações), permitindo apostas mais dinâmicas e com maiores possibilidades de lucro para os apostadores experientes. A Betano, por sua vez, se destacou por oferecer odds competitivas, promoções frequentes e uma boa experiência no aplicativo mobile, o que tem atraído especialmente o público mais jovem.

Por fim, a Bet365 segue como uma das gigantes do setor, sendo reconhecida globalmente por sua confiabilidade, grande variedade de esportes e eventos ao vivo, além de ferramentas avançadas como o "cash out", que permite ao apostador encerrar uma aposta antes do fim do evento.

A regulamentação também abriu espaço para uma maior fiscalização sobre práticas de marketing e políticas de jogo responsável, o que pressiona essas empresas a manterem padrões éticos e transparentes. Com a legalização e o controle estatal, espera-se que o mercado continue crescendo de forma segura e que os consumidores possam fazer suas escolhas com mais informação e respaldo legal.

CAPÍTULO: 2 A RUÍNA FINANCEIRA

2.1 AS APOSTAS E O RISCO PARA AS FAMÍLIAS

Estima-se um a cada 3 apostadores já tiveram pensamentos suicidas após uma pesquisa feita pela revista *Psychological Bulletin* - Kristensen, J. H., Pallesen, S., Bauer, J., Leino, T., Griffiths, M. D., & Erevik, E. K. (2024). Suicidality among individuals with gambling problems: A meta-analytic literature review. *Psychological Bulletin*, 150(1), 82–106. E a grande maioria dos especialistas em saúde mental temem que esse número possa piorar muito mais daqui para a frente.

A reportagem publicada pelo G1 em 13 de maio de 2025 traz à tona um caso impactante que ilustra com clareza os efeitos devastadores que as dívidas podem causar na vida de uma pessoa. No episódio, uma empregada doméstica desapareceu misteriosamente em Goiás, trocou de número de telefone e foi encontrada apenas dias depois, durante uma blitz policial, enquanto pegava carona em um caminhão a caminho de Palmas. De acordo com a polícia, a mulher fugiu sozinha por vergonha das dívidas que havia acumulado.

Esse caso representa um exemplo real e contundente do quanto o peso financeiro pode abalar emocional e psicologicamente um indivíduo. Envergonhada e sem saber como lidar com a situação, ela optou pelo isolamento total da família, demonstrando como o endividamento pode levar a decisões extremas, como o sumiço repentino, a perda de vínculos e até a exposição a riscos físicos e emocionais graves.

A fuga não foi motivada por um crime ou ameaça externa, mas sim pelo medo do julgamento e pela sensação de fracasso pessoal — sentimentos comuns entre pessoas que enfrentam crises financeiras. Esse tipo de comportamento revela o quão importante é tratar o tema do endividamento como uma questão de saúde mental e pública, além de econômica.

Casos como esse também acendem o alerta sobre a necessidade de maior educação financeira, acesso a redes de apoio emocional e políticas públicas que previnam o superendividamento, especialmente em um cenário onde o consumo impulsivo, as apostas e os créditos fáceis estão cada vez mais acessíveis e tentadores.

Em resumo, a história da doméstica desaparecida vai muito além de um caso policial: ela simboliza um drama silencioso vivido por milhares de brasileiros que, diante da vergonha e da pressão causada pelas dívidas, acabam se afastando das pessoas que mais poderiam ajudá-los.

2.2 AS APOSTAS E AS DÍVIDAS IMPAGÁVEIS

O cenário atual das apostas esportivas no Brasil acende um alerta importante para a saúde financeira da população. De acordo com um relatório publicado pela FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos) em outubro de 2024, um em cada três apostadores está endividado — um dado alarmante que reforça o que economistas de todo o mundo já vêm sinalizando: o crescimento desenfreado das apostas digitais está criando uma nova geração de endividados crônicos.

Ainda mais preocupante é o fato de que a maioria dessas pessoas sequer tem perspectiva de conseguir quitar essas dívidas, o que evidencia uma espiral de desespero financeiro. Muitas vezes, os apostadores continuam investindo dinheiro que não têm, na esperança de reverter prejuízos anteriores, um comportamento típico de vício e impulsividade financeira.

O mesmo relatório aponta que o futebol é responsável por 60% das apostas feitas, consolidando-se como o principal motor desse mercado no país. Esse dado revela o quanto o esporte mais popular do Brasil se tornou também uma das maiores portas de entrada para o endividamento e, em casos mais graves, para o vício em apostas.

A combinação de acesso fácil às plataformas, campanhas de marketing agressivas, ausência de limites conscientes e a falsa sensação de controle cria um ambiente extremamente propício para que pessoas vulneráveis financeiramente sejam atraídas e acabem se afundando em dívidas.

O relatório da FEBRABAN serve como um sinal de alerta não apenas para os órgãos reguladores e instituições financeiras, mas para toda a sociedade. É urgente implementar ações de educação financeira, campanhas de conscientização sobre os riscos das apostas e mecanismos de proteção ao consumidor, a fim de evitar que o entretenimento se transforme em ruína pessoal e familiar.

2.3 O JORNALISMO NO AMBIENTE DAS BETS

A influência das casas de apostas no jornalismo começou de forma sutil, mas logo se tornou evidente. Muitos veículos de comunicação passaram a exibir propagandas dessas empresas em seus intervalos comerciais, transmissões esportivas e até em programas jornalísticos. Comentaristas passaram a falar abertamente sobre *odds*, palpites e cotações, incorporando a linguagem das apostas à rotina da cobertura esportiva. Com isso, o jornalismo passou a exercer um papel ambíguo: ao mesmo tempo em que informa, também promove e

normaliza o universo das bets. Nesse cenário, torna-se ainda mais importante o compromisso ético do jornalista de alertar o público sobre os riscos desse mercado.

Para entender melhor esse processo, entrevistei o jornalista Cassim Zaidem, que destacou os dilemas enfrentados pelos profissionais da imprensa:

“A gente se vê num conflito entre manter a independência editorial e lidar com a pressão comercial. Muitas vezes, o veículo é patrocinado por uma casa de apostas, e isso limita até onde podemos ir na crítica. Mas é papel do jornalismo, antes de tudo, informar com responsabilidade, e isso inclui mostrar o lado sombrio das bets.”

Cassim também ressaltou a importância de se aprofundar nas consequências sociais do vício em apostas, tema que ainda recebe pouca atenção nos grandes meios:

“O vício em apostas não afeta só o indivíduo, ele destrói famílias, cria dívidas impagáveis e afeta a saúde mental. O problema é que tudo isso fica em segundo plano quando se normaliza a aposta como entretenimento.”

Nesse contexto, vale destacar o trabalho da revista Piauí, uma publicação independente fundada pelo cineasta João Moreira Salles, que não depende financeiramente da publicidade das casas de apostas e, por isso, tem feito uma cobertura mais crítica e aprofundada sobre o tema. Reportagens como “Apostas em campo” (edição 204, de setembro de 2023) e “Os donos do jogo” (edição 212, de maio de 2024) analisam em detalhes o crescimento descontrolado do mercado das bets, os interesses econômicos por trás dele e os impactos sociais provocados, especialmente entre os jovens. A independência editorial da piauí permite que ela exponha as relações entre apostas, manipulação de resultados e dependência comportamental, temas muitas vezes ignorados por veículos com vínculos comerciais com esse setor.

CAPÍTULO 3: O PRODUTO

3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica é essencial para todas as etapas de uma pesquisa, pois contribui para a formulação do problema, a definição dos objetivos, a construção de hipóteses, a sustentação da justificativa do tema escolhido e a organização do relatório final. (FONTANA, 2018, p. 66).

A pesquisa Bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (ARAÚJO E QUEIROZ *apud* FONSECA 2002, p. 32)

No contexto do meu trabalho, a revisão bibliográfica foi especialmente desafiadora por se tratar de um tema relativamente novo no cenário brasileiro: o impacto das apostas esportivas na sociedade, especialmente após a sua regulamentação recente. Por essa razão, há ainda pouca produção acadêmica formal (livros e artigos científicos) sobre o assunto, o que exigiu uma abordagem alternativa na busca por referências.

Dessa forma, concentrei minha pesquisa principalmente em fontes online atualizadas, como reportagens jornalísticas e documentos de instituições confiáveis, entre elas o site da FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos), que publicou relatórios relevantes sobre o endividamento ligado às apostas, além de portais de notícias como G1, Estadão, entre outros. Esses materiais ajudaram a compreender o cenário atual das apostas no Brasil, seus impactos sociais e econômicos, e a percepção pública sobre o fenômeno.

A revisão bibliográfica, mesmo com os limites impostos pela escassez de literatura acadêmica, foi essencial para contextualizar o problema, apontar lacunas de conhecimento e reforçar a relevância da investigação desenvolvida neste trabalho.

3.2 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo será empregada neste trabalho com o propósito de conectar o pesquisador à realidade concreta do objeto de estudo, permitindo a coleta direta de dados que contribuirão significativamente para o cumprimento dos objetivos. Esse tipo de pesquisa

oferece a possibilidade de observar, registrar e analisar acontecimentos e fenômenos relacionados ao tema previamente embasado na fase teórica.

Esse processo será essencial para a escolha dos personagens envolvidos no projeto e proporcionará um entendimento mais profundo das situações retratadas. A análise dos dados obtidos em campo, quando confrontada com a base teórica da pesquisa bibliográfica, permitirá uma interpretação mais rica e fundamentada sobre a temática abordada.

No contexto do produto audiovisual que está sendo desenvolvido, a pesquisa de campo tem um papel central, já que contribui para a veracidade, profundidade e credibilidade do conteúdo. Através dela, será possível garantir maior autenticidade, uma conexão mais significativa com o público, bem como aspectos importantes relacionados à ambientação, criatividade e logística.

A pesquisa de campo foi uma etapa essencial para a construção deste trabalho, pois permitiu o contato direto com profissionais que vivenciam, de diferentes formas, os impactos das apostas esportivas na sociedade. Ao contrário da pesquisa bibliográfica, que oferece uma base teórica, a pesquisa de campo trouxe relatos reais, perspectivas práticas e experiências pessoais, fundamentais para aprofundar a compreensão do tema.

Para essa etapa, foram realizadas entrevistas presenciais com três profissionais estratégicos, que contribuíram com olhares distintos sobre o problema investigado. A primeira entrevista foi realizada no estúdio do jornalista Cassim Zaidem, onde discutimos a forma como a mídia tem abordado o crescimento das apostas esportivas, os desafios éticos envolvidos e o papel do jornalismo na conscientização da população sobre os riscos do vício.

A segunda entrevista ocorreu na casa do psiquiatra Paulo Maciel, profissional que ofereceu uma perspectiva clínica e humana sobre os efeitos das apostas no comportamento dos indivíduos. Ele relatou casos de pacientes que enfrentam dependência emocional, ansiedade e endividamento causados pelas apostas, além de apontar a ausência de políticas públicas eficazes de prevenção e tratamento.

Por fim, a terceira entrevista foi feita na sede da OAB, com o advogado Cícero Goulart, que abordou as implicações legais da regulamentação das apostas, os direitos dos consumidores e as lacunas jurídicas ainda existentes nesse novo mercado. Ele também explicou como a judicialização de casos relacionados a dívidas de apostas tem se tornado cada vez mais comum.

3.3 COLETA DE ENTREVISTAS

A entrevista, entendida tanto como forma de interação verbal quanto como instrumento de construção de conhecimento, é uma técnica fundamental no campo da pesquisa qualitativa. Ela consiste em um diálogo planejado, realizado com a intenção de reunir informações relevantes sobre determinado tema (DE SOUZA MINAYO, 2018).

No caso deste projeto documental, as entrevistas serão cruciais para coletar relatos que aproximem o espectador da realidade retratada, permitindo demonstrar que o problema discutido está presente no cotidiano social. Essa interação entre o entrevistador, o entrevistado e o objeto da pesquisa facilitam a compreensão dos objetivos do trabalho e a abordagem do tema central: as apostas online.

A partir dela acontece a interação social entre o pesquisador, o tema e a pessoa entrevistada, se torna mais fácil entender o objetivo da pesquisa científica e abordar o tema apostas online.

Entrevistas são fundamentais quando se precisa/deseja mapear práticas, crenças, valores e sistemas classificatórios de universos sociais específicos, mais ou menos bem delimitados, em que os conflitos e contradições não estejam claramente explicitados. Nesse caso, se forem bem realizadas, elas permitirão ao pesquisador fazer uma espécie de mergulho em profundidade, coletando indícios dos modos como cada um daqueles sujeitos percebe e significa sua realidade e levantando informações consistentes que lhe permitam descrever e compreender a lógica que preside as relações que se estabelecem no interior daquele grupo, o que, em geral, é mais difícil obter com outros instrumentos de coleta de dados (DUARTE, 2004 p. 215).

A estrutura desta entrevista ocorreu em forma de vídeo que mais adiante será exposto no documentário mediante a autorização dos entrevistados, nela a característica principal será relatar a o perigo que as pessoas correm ao apostarem.

Na prática jornalística, a entrevista é uma ferramenta valiosa para obter informações, opiniões e insights diretos de fontes relevantes para uma determinada matéria. Neste produto, a pauta é um guia ou lista de tópicos e perguntas que orientam a entrevista, fornecendo uma estrutura para o repórter conduzir a conversa de maneira organizada e eficaz. Ela é um componente essencial no processo de entrevista jornalística, proporcionando estrutura, objetividade e coerência à busca por informações.

No caso deste documentário, os personagens foram escolhidos com base no fio condutor da narrativa, que buscava mostrar, de forma sensível e informativa, os impactos reais do vício em apostas online. Era fundamental encontrar pessoas que tivessem enfrentado esse problema de forma direta, especialmente aquelas que perderam grandes quantias ou tiveram suas rotinas e relações abaladas pelo vício. Esses relatos foram essenciais para humanizar o tema e dar voz a quem geralmente sofre em silêncio. Além disso, foi incluído o depoimento de um especialista em neurociência, que explicou de forma didática como o cérebro reage à dinâmica de

recompensas das apostas, ajudando o público a entender por que esse tipo de vício é tão difícil de controlar. Também foi abordado o aspecto legal dos jogos no Brasil, com a presença de um entrevistado com conhecimento jurídico sobre a regulamentação das casas de apostas e os riscos da falta de controle adequado. Por fim, o documentário destacou o papel do jornalismo na cobertura crítica desse fenômeno, com a participação de um jornalista que comentou como os veículos de imprensa lidam com a presença das casas de apostas na mídia e qual a responsabilidade social que os comunicadores devem assumir diante desse cenário.

3.4 O QUE É DOCUMENTÁRIO

De acordo com Nichols (2010), todo filme pode ser entendido como um documentário, já que, em essência, ele representa uma visão do mundo – seja ela baseada em desejos ou em realidades sociais. Os filmes que retratam anseios, sonhos e medos são considerados ficções, enquanto aqueles que representam o mundo compartilhado por nós configuram os chamados documentários de não-ficção. O autor ainda destaca que representa uma determinada visão do mundo, uma visão com a qual talvez nunca tenhamos deparado antes, mesmo que os aspectos do mundo nela representados nos sejam familiares.

“Nos documentários, encontramos histórias ou argumentos, evocações e descrições que nos permitem ver o mundo de uma nova maneira. (...) A imagem seja a própria realidade representada diante de nós, ao mesmo tempo em que a história, ou o argumento, apresenta uma maneira distinta de observar essa realidade” (NICHOLS, 2010. p. 28).

O documentário, nesse sentido, oferece ao público uma nova perspectiva sobre temas que, por vezes, são familiares. Como destaca Nichols (2010, p. 28), esse gênero permite que vejamos a realidade sob uma nova ótica, ao apresentar argumentos, descrições e histórias que nos convidam a refletir.

3.5 TIPOS DE DOCUMENTÁRIO

Nichols (2010) propõe uma divisão do documentário em seis categorias, ou modos de representação, que funcionam como subgêneros. São eles: poético, expositivo, observativo, participativo, reflexivo e performático

3.5.1 Modo poético

Este estilo prioriza a estética, a emoção e a subjetividade. É frequentemente marcado por uma abordagem sensível e artística, com uso criativo de imagens e sons para transmitir

significados e sentimentos. O foco está na experiência sensorial e na evocação emocional, mais do que na narrativa convencional.

3.5.2 Modo expositivo

De caráter mais direto e informativo, o documentário expositivo visa apresentar fatos e argumentos de maneira lógica e estruturada. A narração costuma ser central, com o conteúdo visual servindo de apoio à explicação verbal. Seu objetivo principal é educar ou esclarecer o público sobre determinado assunto. “O documentário expositivo depende muito de uma lógica informativa transmitida de forma verbalmente. Numa inversão de ênfase tradicional do cinema, as imagens desempenham um papel secundário” (NICHOLS, 2010. p.143).

3.5.3 Modo observativo

Neste formato, o cineasta assume uma postura de espectador, registrando os acontecimentos sem interferir neles. O objetivo é capturar a realidade tal como ela é, sem narração, entrevistas ou trilhas sonoras. A intenção é transmitir autenticidade e permitir que os fatos falem por si mesmos.

3.5.4 Modo participativo

Aqui, o realizador se insere na narrativa, interagindo com os personagens e influenciando diretamente o conteúdo. A presença do diretor é sentida, e sua participação ativa torna-se parte da história. Esse estilo evidencia a relação entre o cineasta e os sujeitos do documentário. “Quando assistimos a documentários participativos, esperamos testemunhar o mundo histórico da maneira pela qual ele é representado por alguém que nele se engaja ativamente, e não por alguém que observa discretamente, reconfigura poeticamente ou argumentativamente esse mundo” (NICHOLS, 2010, p. 154).

O modo participativo no documentário envolve uma interação direta entre o cineasta e os sujeitos do filme.

3.5.5 Modo Reflexivo

O modo reflexivo estimula uma análise crítica tanto do conteúdo retratado quanto do próprio processo de produção. O cineasta convida o público a refletir sobre o que está sendo mostrado, suas motivações e suas consequências. Nichols (2010) aponta dois tipos de reflexão nesse modelo: a formal, relacionada à linguagem do documentário, e a política, ligada à realidade representada.

3.5.6 Modo performático

Por fim, o modo performático valoriza a subjetividade, as experiências e memórias, os valores e as crenças. O documentário performático pode agir como um corretivo para os filmes em que ‘nós falamos sobre eles para nós’. Em vez disso eles proclamam ‘nós falamos sobre nós para vocês’ ou ‘nós falamos sobre nós para nós (NICHOLS, 2010).

O modo performático valoriza a expressão pessoal, a subjetividade e a vivência do realizador.

Como estudante de jornalismo, optei por utilizar a linguagem do documentário observativo, por acreditar que esse formato se encaixaria melhor no perfil do meu trabalho. Essa abordagem permite acompanhar os personagens de forma mais próxima e natural, sem interferências diretas, favorecendo uma representação mais autêntica da realidade vivida por aqueles que enfrentam o vício em apostas. Acredito que, dessa forma, o público pode criar uma conexão mais empática com as histórias retratadas, compreendendo com mais profundidade os impactos emocionais e sociais desse problema.

4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto apresentado tem duração de 15 minutos e 02 segundos e foi gravado usando como recurso técnicos um *Iphone 15 promax* para filmar e um *Iphone 13* como microfone. A gravação foi feita apenas por mim. Como enquadramentos foram usados os planos de plano fechado. Também foram extraídas imagens da internet pela atualidade do tema e para dar um certo dinamismo para o produto.

O documentário foi gravado em 11 dias resultando em 2 horas de gravação. No caso do personagem viciado em apostas a gravação foi feita pelo próprio personagem e disponibilizada via whatsapp, sendo mínima a interação entre entrevistados e entrevistado. Após a gravação foi feita a decupagem das entrevistas e os trechos mais interessantes foram editados em um copião. Posteriormente foi determinado o fio condutor do documentário e feita a montagem das sonoras. A edição do documentário feita pelo próprio ator em um computador e celular usando o programa CapCut pago.

Para a construção do documentário, elaborei um texto-guia de narração com base nas informações levantadas durante a pesquisa, a fim de garantir uma linha narrativa clara e coesa. A narração foi feita por mim, utilizando o modelo voice-over, justamente por acreditar que essa

forma de condução, em que a voz do narrador é ouvida enquanto as imagens são exibidas, permitiria uma conexão mais direta com o público e daria maior fluidez ao conteúdo. O trabalho passou por um processo de aperfeiçoamento contínuo, sendo desenvolvidas três versões distintas, todas revisadas e ajustadas com o auxílio da minha orientadora, o que permitiu aprimorar tanto o ritmo quanto a clareza da mensagem. Para compor visualmente o documentário, utilizei imagens e trechos de vídeos disponíveis na internet, sempre com o cuidado de selecionar conteúdos que reforçassem a narrativa proposta. Desde o princípio esse foi o tema, não houve mudanças ao longo do caminho.

Este tema nasceu da atualidade do tema e da familiaridade que tenho com o assunto. As fontes foram escolhidas após uma minuciosa pesquisa de campo que trouxe à tona os personagens necessários para o vídeo e mais relevantes para o tema. Neste caso, a apuração dos casos que foram apresentados foi feita a partir de critérios sociais e emocionais.

4.1 MEMORIAL

Esse tópico apresenta as reflexões de cada um dos produtores sobre o processo do trabalho escrito e da produção do documentário.

Meu trabalho de conclusão de curso, de forma sincera, foi atrelado a dificuldade de pessoas para marcar as entrevistas, pelo tema delicado e sensível. Desde o princípio da matéria, ainda no TCC I, o tema já estava definido e não foi alterado em nenhum momento ao longo do processo.

O processo de escrita do trabalho teórico foi trabalhoso pela falta de referências ao tema muito atual, porém a minha orientadora foi muito prestativa e isso acabou facilitando muito o processo.

As gravações foram produtivas e todos os entrevistados foram muito produtivos em relação ao conteúdo, e o único contratempo foi a dificuldade em encontrar um viciado em apostas que estivesse disposto a ser entrevistado, até o momento que o Matheus, quis falar comigo.

Por fim, produzir este Trabalho de Conclusão de Curso foi uma experiência intensa e marcante, que levarei comigo por toda a vida. Desde o início, a ideia de realizar um documentário sempre esteve no centro do meu projeto. Acredito que essa linguagem era a mais adequada para abordar o tema com a sensibilidade e a seriedade que ele exige. Fiz todo o

trabalho sozinho, desde a pesquisa inicial até a edição final, o que tornou o processo ainda mais desafiador — e, ao mesmo tempo, mais gratificante.

As etapas mais importantes dessa jornada incluíram a elaboração do roteiro, a busca criteriosa por fontes, a produção da narração, a escolha das imagens e depoimentos, a construção da linha visual com o uso de animações e a finalização com trilha sonora. Cada uma dessas fases exigiu atenção, paciência e dedicação. A parte mais difícil, sem dúvida, foi a edição do material, pois foi nela que precisei conciliar técnica, ritmo narrativo e coerência visual, garantindo que tudo fizesse sentido e mantivesse o impacto que eu desejava transmitir.

Também foi um processo de autossuperação: tive que aprender, experimentar, errar, corrigir, revisar. Foram feitas três versões diferentes do documentário, todas acompanhadas e corrigidas pela minha orientadora, o que me ajudou a aprimorar o conteúdo e lapidar a mensagem que eu queria deixar. O resultado, apesar de todos os desafios, me orgulha muito. Acredito que consegui refletir no trabalho exatamente o que me propus desde o início: um olhar atento, crítico e humano sobre o impacto das apostas na vida das pessoas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chego ao fim deste trabalho com a convicção de que discutir os riscos das apostas online é não apenas necessário, mas urgente. Em um cenário onde o acesso à tecnologia é cada vez

mais facilitado, cresce também o número de pessoas — muitas delas jovens — que se veem envolvidas em jogos de azar digitais, muitas vezes sem plena consciência dos prejuízos financeiros, emocionais e sociais que isso pode causar. Ao longo da pesquisa, ficou evidente que a indústria das bets online opera em uma zona cinzenta entre o entretenimento e a exploração da vulnerabilidade humana. Cabe à sociedade, aos legisladores e aos educadores a responsabilidade de promover debates, criar políticas eficazes e oferecer suporte àqueles que enfrentam esse tipo de dependência.

Encerrar este trabalho é também encerrar um ciclo que marcou profundamente minha vida. Foram quatro anos intensos de aprendizado, desafios e crescimento. A caminhada na faculdade foi feita de noites em claro, amizades construídas, dúvidas, certezas e, acima de tudo, descobertas — sobre o mundo e sobre mim mesmo. Agradeço a todos que fizeram parte dessa jornada: professores, colegas, familiares e amigos. Cada conversa, orientação e gesto de apoio contribuíram para que eu chegasse até aqui. Mais do que um diploma, levo comigo a consciência crítica, o senso de responsabilidade e a vontade de continuar aprendendo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Luciana Danielli de; QUEIROZ, Claudete Fernandes de. Pesquisa Bibliográfica, estratégias de buscas e fontes de informação conceitos e abordagens. In: REUNIÃO DE TRABALHO, 1. Rio de Janeiro: **Fiocruz/ICICT**, 2020. 32 p. Pesquisa Fórum Favela Universidade - Projeto Tecendo Diálogos.
- BIERNATH, André. Transtorno do jogo: o que acontece no cérebro de pessoas viciadas em bets. **BBC News Brasil, Londres**. 189 nov. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cq52lg1g898o>. Acesso em 03 mai. 2025.
- CARTACAPITAL. As origens do vício: Segundo especialista, sociedade reprime e encarcera seus dependentes para evitar que outros sigam seu exemplo. **Carta Capital**, 2013. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/as-origens-do-vicio/>. Acesso em 15 mai. 2025.
- CASEMIRO, Poliana. Ludopatia: entenda o que é a doença de pessoas viciadas em jogos de azar. **G1**, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/saude-mental/noticia/2024/07/16/ludopatia-entenda-o-que-e-a-doenc.ghml>. Acesso em 26 jun. 2025.
- CAVALCANTE, Fernando Resende. Em busca de mais excitação: reflexões acerca das apostas esportivas. **Movimento**, v. 30, p. e30010, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/9tr5nvPnLcgvjB8QQbk65Nn/?lang=pt>. Acesso em 10 marc. 2025.
- DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; COSTA, António Pedro. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, n. 40, p. 11-25, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/349/34958005002/34958005002.pdf>. Acesso em 26 mai. 2025.
- DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar em revista**, n. 24, p. 213-225, 2004. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/er/n24/n24a12.pdf>. Acesso em 10 mai. 2025.
- ESTADÃO. Quais são as maiores bets do Brasil. O Estadão. 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/web-stories/economia/bets-quais-sao-maiores-do-brasil-casas-de-apostas-online-veja-ranking-nprei/?srsltid=AfmBOor4eFm5QPqp4PqCJMBSalS4uabwLjy2LFpNi2Nm29viQI0tX3bZ>. Acesso em 06 mai. 2025.
- FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. In: MAZUCATO, T. (org.). Metodologia da pesquisa e do trabalho científico. Penápolis, SP: **FUNEPE**, 2018. 66 p.
- NAKAMURA, João. Mercado regulado de bets começa 01/01/2025. **CNN**, São Paulo, 31 dez. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mercado-regulado-de-bets-comeca-nesta-quarta-lo-veja-o-que-muda/>. Acesso em 08 mai. 2025.

NICHOLS, Bill. trad. Mônica Saddy Martins. Introdução ao documentário. 5. ed. Campinas, SP: **Papirus**, 2010. 28 – 154 p.

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. Casas de apostas podem colocar em risco a credibilidade do jornalismo esportivo. *Jornal da USP*. 2023. Disponível e: <https://jornal.usp.br/radio-usp/casas-de-apostas-podem-colocar-em-risco-a-credibilidade-do-jornalismo-esportivo/>. Acesso em 05 mai. 2025.

WIZIACK, Julio. Um terço dos apostadores de bets está endividado e com nome sujo. *Folha de São Paulo*. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painelsa/2024/08/um-terco-dos-apostadores-de-bets-estao-endividados-e-com-nome-sujo-diz-pesquisa.shtml>. Acesso em 20 mai. 2025.

ZORZETTO, Ricardo; ORLANDI, Ana Paula. Proliferação das bets aumenta gastos de famílias e risco de problemas com o jogo. **Revista Pesquisa FAPESP**. 344 ed. out 2024. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/os-efeitos-nocivos-dos-jogos-on-line/>. Acesso em 26 mai. 2025.

(Volkow, N. D., Koob, G. F., & McLellan, A. T., 2016. *Neurobiologic Advances from the Brain Disease Model of Addiction*. *The New England Journal of medicine*, 374(4), 363–371.)
<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMra1511480>

https://www.estadao.com.br/web-stories/economia/bets-quais-sao-maiores-do-brasil-casas-de-apostas-online-veja-ranking-nprei/?srsltid=AfmBOodjnojJqsHM3_2lmRN2k2I0n9JGQ6y74LvHWvLyn2gMoVRvkQK

<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2025/05/13/domestica-que-desapareceu-em-goias-trocou-de-numero-e-ia-para-palmas-de-carona-em-caminhao-quando-foi-achada-em-blitz-diz-policia.ghtml>

https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/RELAT%C3%93RIO%20PEQUISA%20QUANTITATIVA%20BETs_OUT2024_vf1.pdf

APÊNDICE A – Roteiro Final

CENAS	TEMPO	
CENA 1: Influenciador 1	0'00'' ao 0'02''	“Você joga porque você quer.”
CENA 2: Influenciador 2	0'03'' ao 0'05''	“Você aposta pra cair na conta e não passar da conta”
CENA 3: Influenciador 3	0'06'' ao 0'09''	“Se você tiver mais de 18 anos, clica aqui nesse link que eu vou te dar um bolo de até R\$1.000”
CENA 4: Influenciador 4	0'10'' ao 0'11''	“Você tem que jogar com responsabilidade”
CENA 5: Influenciador 5	0'06'' ao 0'09''	“Aí, é jogo responsável, meu amigo”
CENA 6: Influenciador 6	0'06'' ao 0'09''	“Eu amo, é o meu jogo favorito”
CENA 7: Depoimento Tatiara	0'22'' A 1'00''	<p>“Meu nome é Tatiara, eu moro em Gravataí. Eu comecei a apostar nas <i>bets</i> em 2022. Meu primeiro depósito foi de R\$20,00. E eu comecei a apostar com R\$1,00. Dois anos depois, eu perdi R\$1.800.000. Eu conheci as <i>bets</i> em 2021 e 2022 através de empreendedores digitais. Hoje eu não tenho vontade de jogar, mas eu não consigo fechar os olhos sem os meus olhos piscarem. Claro, não tenho vontade de jogar porque eu faço tratamento, faço acompanhamento, tomo medicação. É óbvio, foi um processo, né? Eu fecho os meus olhos e eu vejo luzes coloridas. Muitas luzes, assim. Eu não consigo descansar.”</p>
CENA 8: Narração	1'01'' A 2'06''	Trilha sonora no fundo

CENA 9: Narração Lorenzo Barreto	1'01'' A 2'06''	<p>De uns anos para cá, muita gente começou a falar e a apostar nas bets. Os jogos de azar online. Pois é, o que antes era exclusivo de cassinos luxuosos em Las Vegas, agora está na palma da sua mão.</p> <p>No seu celular, no seu computador, em qualquer lugar. Mas afinal, o que são essas <i>bets</i> online? São plataformas digitais onde você pode fazer apostas em diversos tipos de jogos e eventos esportivos. De cassino e até reality shows.</p> <p>Futebol, roleta, pôquer, corrida de cavalos, o famoso tigrinho. Está tudo lá, em um clique. Antes, se alguém quisesse apostar, precisava ir até um cassino físico.</p> <p>Muitas vezes em outro país, com regras rígidas, em um ambiente muito restrito. Mas com a internet, isso acabou. Esse mundo se abriu para qualquer pessoa com conexão e uma conta bancária.</p>
CENA 10: Narração	2'06'' ao 2'55	Trilha sonora no fundo
CENA 11: Depoimento Mateus Ferreira - bancário	2'06'' ao 2'55	<p>Fui conhecendo outras plataformas, outros jogos. Blackjack, roleta, o do avião. Os slots, em geral, eu jogava.</p> <p>E cara, eu entrei num ciclo vicioso, né? Eu precisava de dinheiro para jogar mais. Não estava perto de eu receber meu pagamento e eu queria jogar. Então, por ter uma situação financeira bem resolvida, era muito fácil de conseguir um empréstimo.</p> <p>Pedia um aumento do limite do cartão de crédito. Até por eu trabalhar numa instituição financeira, saber como as coisas funcionavam. Então, eu comecei a usar o meu cartão de crédito para jogar.</p> <p>Acabou o limite do meu cartão de crédito, eu fiz um empréstimo. Acabei com o limite do cartão de crédito e com o do primeiro empréstimo. Fiz outro empréstimo, fiz um empréstimo consignado.</p> <p>E foi virando aquela bola de neve, né cara?</p> <p>Eu sempre ali na esperança de que eu iria recuperar meu dinheiro. Eu queria recuperar meu dinheiro.</p>
CENA 12: Narração Lorenzo Barreto	2'56'' ao 3'04''	<p>Com as <i>bets online</i>, você aposta de casa, no intervalo do trabalho ou até no transporte público.</p> <p>De onde você quiser.</p>
Cena 13: Influenciador 7	3'05'' ao 3'07''	Ai papai, profetizei.
Cena 14: Influenciador 8	3'08'' ao 3'10''	Brasileiros, profetize na bet.
CENA 15:	3'11'' ao 3'13''	Trilha sonora no fundo
Cena 16: Influenciador 9	3'14'' ao 3'18''	Quer valer? Faz o seu melhor. Faz um esporte em bet aí.
CENA 17: Narração Lorenzo Barreto	3'19'' ao 3'30''	Então, qual é a sua percepção, em geral, sobre a quantidade e a qualidade da cobertura que a mídia tem dedicada ao tema das bets?

CENA 18: Depoimento Mateus Ferreira - bancário	3'31'' ao 4'27''	<p>É importante a gente entender que imprensa é empresa. Ela não é uma coisa fora desse mundo comercial que a gente tem. Ela depende de dinheiro pra poder funcionar. Pra pagar os seus funcionários, pra pagar os seus custos todos.</p> <p>As empresas de jogos, empresas de apostas, elas são empresas que também dependem do mercado. E elas precisam anunciar pra conquistar clientes. Então, há uma simbiose aí, um interesse duplo.</p> <p>As empresas precisam anunciar e as empresas de comunicação precisam de anunciantes. E a regra geral é que as empresas de comunicação não falam mal dos seus clientes. Fazem sempre uma cobertura, mais ou menos, pra não deixar os seus ouvintes, telespectadores, leitores desassistidos.</p> <p>Mas nunca fazem uma cobertura contundente.</p>
CENA 19: Narração Lorenzo Barreto	4'28'' ao 4'49''	<p>Com promessas de marketing irrealis, nós acabamos pensando que estamos fazendo um bom negócio. Bets são prejuízo líquido para a sociedade. Brasileiros pedem 24 bilhões em apostas online por ano. Apostas online levaram mais de 1,3 milhão de brasileiros.</p>
		Trilha sonora
Cena 20: Depoimento Mateus Ferreira - bancário	4'50'' ao 5'46''	<p>Chegou um momento que eu perdi tudo, eu perdi toda a minha banca.</p> <p>E ali eu tinha pagado as contas, o dinheiro que tinha sobrado ali, que eu iria guardar. Eu não guardei, eu deposei pra jogar e perdi tudo. Eu falei, vou pegar o dinheiro que eu tenho guardado, depositar mais um pouco, recuperar tudo que eu perdi e pára com isso.</p> <p>Não vou mentir, até cheguei a recuperar todo o valor que eu tinha perdido. Mas eu não consegui parar. Eu falei, se eu conseguir recuperar, eu consigo dobrar esse dinheiro aqui e aí eu paro.</p> <p>E eu não consegui parar. Mais uma vez, eu perdi todo o dinheiro de novo. Fui no dinheiro que eu tinha guardado, ia depositando, ganhava, perdia.</p> <p>Tinha semana que eu saía no núcleo, tinha semana que eu perdia 5, 6 mil reais. E fui indo até acabar com todo o dinheiro que eu tinha guardado. Não me contentei com a situação.</p> <p>Foi preciso jogar pra recuperar. Eu achava que de alguma forma ali eu entendia os jogos e que eu ia conseguir recuperar.</p>
CENA 21: Narração Lorenzo Barreto	5'47 ao 6'07	<p>Beneficiários do Bolsa Família enviaram 3 bilhões de reais para as bets. Essas são algumas matérias recentes que dizem muito sobre a relação do brasileiro com as casas de aposta e com essa falta de responsabilidade financeira.</p>
Cena 22: Dr. Paulo Maciel Psiquiatra	6'08 ao 6'33''	<p>O transtorno do jogo é um comportamento aditivo, muito frequentemente associado ao transtorno por uso de substâncias, como o abuso do álcool e também o tabagismo. Nesses transtornos, muito frequentemente, temos como característica central a impulsividade. A impulsividade faz com que o indivíduo tenha ganhos pequenos a curto prazo ao invés de ganhos maiores a longo prazo.</p>

Cena 23: Dr. Paulo Maciel Psiquiatra	6'33 ao 7'10''	O comportamento de assumir riscos dos pacientes com transtorno do jogo tem um substrato neurobiológico subjacente. Sabemos que há ativação do sistema de recompensa, que envolve alguns neurotransmissores, dentre eles a dopamina, que gera uma sensação de prazer e gratificação. O ambiente da internet, sobretudo de aplicativos de aposta, é perigoso. Nossa sociedade, como um todo, não tem acesso a uma psicoeducação.
CENA 23: Narração Lorenzo Barreto	7'11 ao 7'28''	O principal risco aqui é o desenvolvimento do vício em jogos de azar, conhecido como ludomania. Esse tipo de vício pode ser tão destrutivo quanto o uso de drogas ou o alcoolismo. Pessoas viciadas em apostas geralmente perdem o controle sobre o quanto gastam.
Cena 24: Dr. Paulo Maciel Psiquiatra	7'28'' ao 8'11	E isso causa um enorme prejuízo ao indivíduo, seja no âmbito social, prejuízo nas amizades, onde muitas vezes o paciente mente, engana para angariar dinheiro, prejuízo nos relacionamentos com familiares que se desesperam ao saber das dívidas, prejuízo funcional com perda do emprego ou faltas no serviço, prejuízo também psicológico, financeiro. Este indivíduo fica mais suscetível a desenvolver outros transtornos mentais, como transtornos depressivos, transtornos ansiosos, uso e abuso de substâncias.
CENA 25: Narração Lorenzo Barreto	8'12'' ao 8'30	O que essas casas de apostas nunca vão falar, nunca vão comunicar, é que o jogador é uma presa fácil, que quase sempre vai perder. E isso revela o lado sombrio das bets. E nesse pesadelo das apostas online, o governo também tem uma parcela de culpa.
Cena 26: Cassim Zaidem - Jornalista	8'31 ao 9'01''	O negócio é o seguinte, o governo também participa disso. Na medida em que ele recebe impostos, quanto mais gente estiver apostando, para o governo é bom. Olha a maluquice. Ele faz com que a sociedade seja manipulada pelas empresas de jogos, de apostas eletrônicas. E ele participa do resultado disso daí. Quanto mais gente jogar, maior é a receita dessas empresas, maior é o imposto pago.
CENA 27: Narração Lorenzo Barreto	9'02 ao 9'59''	Em dezembro de 2018, foi sancionada a lei 13.756, que autorizava as chamadas apostas de quota fixa, aquelas em que você já sabe quanto pode ganhar, antes mesmo de apostar. O problema é que, apesar de legalizadas, essas apostas não foram regulamentadas imediatamente. Ou seja, era permitido apostar, mas as regras do jogo ainda não estavam claras. No auge da pandemia, com todo mundo em casa, mais tempo online e em busca de entretenimento, o mercado das apostas cresceu de forma explosiva. Sites de apostas passaram a patrocinar times, invadiram os intervalos comerciais, as redes sociais, em todo lugar. Viraram parte do nosso cotidiano. O crescimento foi tão rápido e tão grande, que o governo precisou agir. E só agora, no início de 2025, que finalmente a regulamentação foi colocada em prática
Cena 28: Cicero Goulart - Advogado	10'00 ao 12'15	É, vamos lá. A legislação esportiva, de apostas, de jogos, ela ainda é muito intrigada, ela está em evolução. Nós já tivemos várias regulamentações, e hoje nós existimos, por forças de legislação e dramatização, o jogo de aposta legal e o jogo ilegal. Então, hoje nós temos os dois cenários. Nós temos um

		<p>ambiente jurídico hoje, um ordenamento legislativo, que permite você ter uma casa de aposta, você ter um estabelecimento, que se permitam ganhos em razão da aposta de jogos futuros. É o que a legislação chama de aposta por cota fixa. Ou seja, vai jogar um time de futebol. Então, quem vai ganhar, o gol vai ser em qual período, em qual minuto, vai ganhar cartão amarelo. Então, com essas variações de um evento futuro, uma luta de dois atletas de MMA. Então, nesse sentido, existe esse tipo. E existe também um cenário de jogos ilegais, de aposta, de tigrinho e tal, que são chamados, famosos, jogos de azar, que é passível de... Não tem como, né? Não é passível de você auditar, de você saber o algoritmo. Então, em tese, é um jogo realmente de azar, só para tomar dinheiro de você, para te enganar, para pagar pouca premiação. Essa legislação, ela vem para legitimar a sua atuação empresarial. Isso ainda é muito criticado, que o Brasil não está preparado para esse tipo de atividade. Ele veio exatamente para se possibilitar tributação. Os governos querem ganhar, então, dessas apostas, dessas atividades de apostas esportivas. Então, ela veio dar um regramento jurídico tributário à legitimação de algumas casas de apostas, separando as casas legalizadas e as casas ilegais. Mesmo que estão dentro do país ou fora do país. Então, ela veio para dar essa distinção. Então, hoje tem como, né? Uma empresa, uma sociedade, se estabelecer no país para fins de jogos de apostas esportivas. Tem que seguir um regramento, tem toda uma contextualização, mas existem ainda, mesmo as casas legalizadas, normatizadas, apresentando jogos tidos por ilegais. Os famosos jogos de azar. Então, há muito que se construir ainda e avançar.</p>
Cena 29: Luiz Felipe	12'16'' ao 12'47''	<p>Quando eu era novo, assistia a Fórmula 1 (F1) com meu pai e todos os carros tinham uma propaganda de cigarro. Hoje, já não pode mais. Eu recebi várias ofertas para fazer propaganda de casas de apostas. Não faço, porque eu sei o dano que é para as pessoas que apostam. O vício é uma droga, infelizmente. Daqui a 20 anos, a gente vai estar olhando e falar assim, caramba, todos os times, todos os lugares tinham anunciado casas de apostas.</p>
Cena 30: Depoimento 3	12'48'' ao 12'58	<p>Minha filha, ela tirou após gastar todo o limite do meu cartão no jogo do tigre. Minha filha estava apenas com 19 anos e ainda morava comigo. E eu, até hoje, me culpo por não ter percebido.</p>
Cena 31: Depoimento 4: Ana Lúcia Mãe de Vinicius	12'59'' a 13'06''	<p>(12:59) Ele chegava até parar de jogar um tempinho (13:02) e voltava porque ele queria (13:05) recuperar o que perdeu.</p>
Cena 32 Depoimento 5 Tainá Marinho – Esposa de Vinicius	13'07'' a 13'23	<p>Quando eu pensei que não, ele estava jogando de novo. Ele começou a estudar até questões de planilha. Tipo assim, no começo, ele começou com acho que 300 reais. Ele jogava 300, ele aceitava ganhar até 300 e ele aceitava perder até 300 os dois dias.</p>
Cena 33: Siberlei Ferreira - Pai de Vinicius	13'24'' a 13'39	<p>(13:24) Ele sentou e disse assim, rapaz, eu vou sair (13:27) rapidinho e já volto. (13:28) Eu falei, quando você vai, o almoço está pronto, (13:30) sua mãe já está pronta para você sair para trabalhar.</p>

		(13:32) Ele falou, não, eu vou sair aqui rapidinho (13:34) e volto. (13:36) E quando ele saiu, não voltou mais.
Cena 34:		Trilha sonora triste
Cena 35: texto		Vinicius Ferreira se matou no quintal da casa da mãe, aos 28 anos
Cena 36: Texto	13'48	<p>Dentre os países com mais volume de acessos, o Brasil despontou como líder em apostas;</p> <p>Os Brasileiros apostam cerca de R\$30 bilhões por mês , segundo estimativas do Banco Central (BC)</p> <p>Cerca de 42% dos brasileiros que dizem ter gastado alguma quantia em apostas esportivas ao longo de um mês estavam endividados.</p> <p>A maior parte dos apostadores recebe até dois salários mínimos (52%) por mês.</p> <p>25 milhões de pessoas passaram a fazer apostas esportivas em plataformas eletrônicas nos sete meses iniciais de 2024.</p>
Cena 37: Contato		https://jogadoresanonimos.com.br , +55 2199472-1933 Busque Ajuda:

APÊNDICE B – Termo de Autorização de Publicação de Produção Acadêmica



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Av. Universitária, 10691 Setor Universitário
Caixa Postal 861 CEP 74605-010
Goiânia - Goiás - Brasil
Fone: (62) 3946.3081 ou 30891 Fax: (62) 3946.3080
www.pucgoias.edu.br | prodir@pucgoias.edu.br

RESOLUÇÃO n°038/2020 – CEPE

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A)
estudante Lorenzo Salis de Barros
Barreto do Curso de
Jornalismo, matrícula 2021
2012 700 130, telefone: 61 994307105 e-
mail lorenzobarreto204@gmail.com, na

qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a
Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a
disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado

O outro lado do jogo

gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5
(cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio
eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato
especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som
(WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI,
QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou
impressão pela internet, a título de divulgação da produção
científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 25 de junho de
2025.

Assinatura
autor(es):

do(s)

Lorenzo Salis de Barros

Nome completo do autor:

Assinatura do professor-orientador:

Bernadete Coelho de Sousa

Nome completo do professor-orientador: Bernadete Coelho de Sousa